



# Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE  
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR  
AMERICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL  
R. da Conceição, 35—Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

**H**A bastante tempo que a mocidade espinhense não dá sinais das suas aptidões artísticas que sempre foram timbre das passadas gerações desta terra.

Nem «Orfeão», nem «Rancho Juvenil», nem qualquer outra manifestação de arte ou de cultura que o publico outrora tanto apreciava e que não deixaria de apreciar também actualmente.

Todavia, não faltam em Espinho bons elementos para qualquer das modalidades da arte espiritual que enleva as almas que a cultivam e prestigia as povoações onde se exibem. O que falta é quem os congregue e dirija no sentido das realidades, arrancando-os ao ócio e ao vicio tão prejudiciais à vida, conduzindo-os a uma finalidade moral e espiritualmente util e agradável.

A não ser o já consagrado maestro Fausto Neves, ninguém, ultimamente, tem aparecido no campo da arte, em Espinho, a marcar um esforço que se imponha aos seus contemporâneos.

O «Rancho Juvenil de Espinho» que se pôde considerar o precursor de todos os modernos agrupamentos congéneres, é um dos títulos de glória de Fausto Neves, cuja actividade nunca devia esmorecer.

O «Orfeão» é outro conjunto adormecido que deu ensejo a afirmar a boa massa de que se compunha e a competencia técnica do seu director.

Um povo que não produz manifestações de arte e de cultura, é um povo sem alma que dá triste ideia da sua mentalidade e da sua civilização.

É necessário, pois, que a actual mocidade de Espinho mostre que sabe honrar as tradições desta terra e que, como as anteriores gerações, não é refractária a quaisquer manifestações culturais e artísticas. Para isso, porém, é preciso que apareça alguém disposto a captar as suas aptidões, coordenando-as e conduzindo-as à natural e almejada exteriorização.

## O caso "BRANDÃO GOMES"

Conforme ligeiramente noticiamos, no numero antecedente, a nefasta administração a quem em Agosto ultimo, em má hora tinham sido confiados os destinos da casa Brandão Gomes & C.<sup>a</sup>, acabou de capitular.

O snr. F. P. vendo os seus planos frustrados ante a campanha do nosso jornal e sentindo o terreno, dia a dia, fugir-lhe dos pés, reconheceu que a sua posição era insustentável e, embora lhe custasse, houve por bem demitir-se.

Ser-nos-ia, agora, fácil concretisar factos demonstrativos da sua má orientação e da sua administração altamente nociva para a firma, mas, isso é uma questão que não interessa ao público, mas sim aos sócios dela.

O que hoje nos apraz registar é que o snr. Fernando Gomes, sócio principal da Sociedade,—segundo carta que nos enviou e que noutra lugar publicamos—já mandou regressar de Lisboa os livros que para lá tinham sido transferidos por ordem da administração cessante, ou melhor, do snr. F. Pereira, e encerrar o escritório da mesma cidade, bem como requereu ao Ex.<sup>mo</sup> Ministro do Comércio e Industria a desistencia do pedido de transferencia de maquinismos para Setubal, o que, a dar-se, reduziria sensivelmente, a capacidade de laboração da fábrica de Espinho.

Congratulando-nos com a resolução do snr. Fernando Gomes, só temos que louvar o seu gesto com o qual vem demonstrar que, como nós, considerava erros crassissimos as infelizes medidas da administração anterior que provocaram a nossa indignação e a nossa campanha.

Devolvido, pois, a Espinho o que a Espinho pertencia, resta-nos desejar que a nossa grande fábrica de Conservas retome, em breve, a sua tradicional actividade e que o nome Brandão Gomes recupere o seu prestigio mundial, ultimamente bastante abalado, devido a uma lamentável desorientação administrativa.

O snr. Fernando Gomes, a-pesar-da sua mocidade, já deu provas de saber enfrentar os momentos dificeis, salvando a casa da falência a que quizeram arrastá-la credores sem escrúpulos, apoz uma administração deplorável à qual era estranho. Com o decorrer dos anos, a experiencia e a lição dos factos devem-lhe ter robustecido os conhecimentos de forma a habilitá-lo a bem dirigir a grande casa de que seu pai foi um dos fundadores e o seu principal propulsor.

Norteando-se pelo exemplo do seu progenitor, estamos certos que conseguirá reerguer a casa Brandão Gomes, e, se é certo que os tempos não correm muito favoráveis à industria de conservas, poderá, pelo menos, manter em actividade permanente a fábrica de Espinho, o que será bastante para merecer o reconhecimento da população desta terra.

Crentes de que assim acontecerá, pode o snr. F. G. contar com o apoio deste modesto semanário, não esquecendo que, acima de tudo, zelamos os interesses de Espinho e, nesta ordem de ideias, não reconhecemos amigos nem adversários.

**E'** devéras censuravel o abandono que se nota pelo mercado semanal.

Aquilo demonstra que não ha Rei nem Roque que olhe pelo recinto; cada qual faz o que quere, mas, o pior é que, assim, a receita deve diminuir e o público indispõe-se contra tanta falta de ordem e comodidades.

**H**A criaturas que, no exercício de certos cargos, só têm em vista o seu interesse particular, motivo porque toda a sua acção gira unicamente em torno d'elles, transformando-os em agencia de negocios. E, assim, vão enriquecendo á custa da miseria de alguns e do esforço de todos.

Contra esses videirinhos todas as cautelas e prevenções são poucas, porque a sua ousadia e o seu descaramento não tem limites.

**COMENTA-SE**, asperamente o facto de os veiculos municipais serem utilizados em serviço particular de um dos vereadores, assim como alguns operarios da Câmara.

**COMEÇARAM**, na segunda feira ultima, conforme dissemos, as obras do Palácio-Hotel, propriedade da Sociedade Espinho-Praia, devendo a face da Avenida 8, onde funcionou o cinema, apresentar-se remodelada na proxima época balnear.

**N**o campo de Aviação de Espinho, aterraram, na passada quinta-feira, 2 aviões tripulados pelos snrs. Capitão Dias Leite e Tenente Proença, que retiraram por volta das 17 horas para a sua base de Tancos.

Aterrou tambem no mesmo campo o avião particular do snr. Dr. Pequito Rebêlo, que o tripulava, acompanhando-o o capitão aviador, snr. Joaquim Baltazar.

# Rêve d'or

PERFUME DURAVEL E ADORAVEL

ESSENCIA  
assinala a distincão!...

LOCÃO  
marca o bom gosto!...

DÓ D'ARRÔZ  
dá nobreza!...



TRES PRODUTOS QUE ENCANTAM

DE L.T. PIVER - PARIS

À venda nas boas casas

**Grande Pensão Mimosa**  
Rua Bandeira Coelho 409  
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negocios de

**J. Luiz Teixeira**

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

**VINHOS DE PASTO**

**José Tavares d'Oliveira, & C.ª, L.ª**

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

**Dr. Augusto Constante Pereira**

— ADVOGADO —

Abriu escritorio na R. 19

n.º 62

ESPINHO

**V A G O**

## Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros. Casa especial em Chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos.

## A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho  
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

## Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo (Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

## CASA SOUSA

— DE —

**J. MOREIRA DE SOUSA J.º**

R. 19 n.ºs 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.

Artigos de novidade, etc., etc.

Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

## Pensão do Pôrto

— DE —

**JOSE' MONTEIRO DE LIMA**

Avenida 8—(esquina da Rua 25)

— ESPINHO —

Esplendida mesa e bons quartos.— Pensões permanentes e refeições avulsas.— Preços módicos.

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel gramas MOAGEM  
fone 23—Espinho

**União Industrial de Moagem, L.ª**

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

Atelier de vestidos de senhora e creança  
dirigido por

Maria Amélia Fonseca Lopes de Rezende

— ALTA COSTURA —

Visite V. Ex.º este novo atelier

Rua 62, n.º 696 (Antigo Passeio Alegre)

ESPINHO

## FABRICA PROGRESSO

**Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª**

Esmaltagem—Aluminio—Fundição Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELEFONE, 27

ESPINHO

## BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

**José M. da Silva & Sobrinha**

— Correspondentes Bancarios —  
Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

**Joaquim Cardoso de Sá**

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS  
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796

Telef. 26—Espinho

ESPINHO

## Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
TOUCINHO, AZEITES  
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460  
(em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXA POSTAL, 14

ESPINHO

## SOCIEDADE

### Aniversários

**FEZ ANOS:** — Em 6, o nosso assinante sr. Joaquim de Sousa.

**FAZEM ANOS:** — Hoje, o nosso amigo e camarada de redacção Sr. Carlos de Oliveira Dias Pinhal.

Em 8, o nosso prezado amigo Sr. José Monteiro Valente, e os nossos amigos e assinantes srs. Joaquim Cadilha Alvaro Bordalo Coelho e Dr. Mário de Castro, de Valadares.

Em 9, M. Ille Esperança Veloso Marcos, filha do nosso amigo e assinante Sr. Fernando Veloso Marcos.

Em 10, a Sr.<sup>a</sup> D. Marieta Pinho Brandão Barbosa, esposa do nosso amigo e assinante Sr. João Brandão Barbosa.

Em 11, o nosso amigo Sr. João Ferreira Neto.

Em 12, a menina Nicolina, filha do nosso amigo e assinante Sr. José Nicolau Soares da Costa.

### Regressos

De Gondesende—Esmoriz, onde esteve a convalescer, acompanhado de sua esposa e filha, o nosso amigo e assinante sr. Alfredo Cruz, sócio da firma Dias & Irmão, Sucessores.

—Do Porto, aonde esteve a descansar uns dias em casa de sua tia, sr.<sup>a</sup> D. Maria do Céu, também regressou á companhia de seus pais a menina Madilja Braga Dias, filha do nosso Director e estudiosa aluna do Colégio de N. Sr.<sup>a</sup> da Conceição.

—De Ermezinde, regressou á sua casa desta vila acompanhado de sua esposa, o nosso amigo sr. capitão José Lopes de Brito.

—Do Barreiro, o sr. Augusto José Pires e esposa, afim de passar alguns dias em casa de seu compadre o nosso amigo sr. Mario Honorato Ramos.

—De Lisboa, regressou o nosso amigo sr. Dr. Afonso Perdigão.

### Partidas

Para Macieira de Cambra, afim de passar ali algum tempo seguiram as sr.<sup>as</sup> D. Carmen, D. Maria de Conceição e D. Adelina Fernandes Lago, acompanhou-as seu irmão o nosso amigo sr. José Fernandes Lago.

### Doentes

Encontra-se enfermo, devido a um ataque da gripe, o nosso estimado assinante e amigo sr. Manuel Antonio Marques, digno chefe do Movimento da C.<sup>a</sup> do Vale do Vouga.

—Têm estado, também gripados, o nosso amigo sr. Joaquim Trindade, sua esposa e interessante filhinho.

## O caso Brandão Gomes

Do Sr. Fernando de Miranda Gomes recebemos a carta que, gostosamente, a seguir transcrevemos:

«Ex.<sup>mo</sup> Sr. Director do Jornal «Defesa de Espinho» Espinho

Ex.<sup>mo</sup> Sr.

Com referencia ás alusões que o ultimo numero do seu jornal fez á firma Brandão, Gomes & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>, comunico a V. Ex.<sup>a</sup> que mandei regressar á casa matriz os livros de contabilidade que se encontravam em Lisboa e encerrar o escritório que a firma tinha na mesma cidade.

Tambem requeri ao Ex.<sup>mo</sup> Ministro do Comercio e Industria a desistencia do pedido de transferencia para a fábrica de Setubal dos maquinismos que a firma pensou levar para aquella localidade.

Quanto á minha actuação neste assunto, justificá-la-ei documentadamente sempre que alguma critica ou campanha jornalística seja feita contra mim.

De V. Ex.<sup>a</sup>

M.<sup>to</sup> Att.<sup>o</sup> V.<sup>do</sup>

a) F. de Miranda Gomes

## Contribuição Industrial

Alguns armazenistas de cereais e mercearias vieram trazer-nos o seu protesto contra a forma pouco escrupulosa como o delegado da sua classe propoz a divisão do quantitativo da Contribuição Industrial, pretendendo prejudicar quasi todos os colegas, em proveito proprio.

Dado o critério com que o referido delegado costuma proceder em todas as coisas em que se mete, não nos admira a sua attitude que é sempre a mesma em tudo; o que estranhámos é que os referidos negociantes o tivessem escolhido como seu representante.

Lamentavel é, porém, se o Sr. Secretario de Finanças aceitar a divisão, proposta que representaria um favoritismo inclassificavel, dando lugar a que os lesados reclamassem para as instancias superiores.

Confiamos, todavia, no bom senso do Sr. Trindade de Almeida.

## Farmacia de serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Ferreira dos Santos.

## Serviços de estatística

A Associação Comercial e Industrial de Espinho, chama a atenção dos seus associados para o aviso que a direcção Geral de Estatística, publicou prevenindo todas as sociedades, tanto regulares como irregulares, da obrigatoriedade que têm de remeter para a sua séde em Lisboa (Avenida Dr. Antonio José de Almeida), e devidamente preenchido o «Verbete de Sociedade» referente ao ano de 1934.

São também obrigadas a cumprir esta determinação, que é imposta pelo decreto-lei n.º 16.927, de 1 de Junho de 1929, todas as sociedades que se constituíram desde 1 de Janeiro de 1935, ou venham a formar-se até 15 de Abril do corrente ano.

Pelo não cumprimento daquela remessa incorrem os transgressores nas penalidades impostas pelo decreto-lei n.º 943, de 7 de Junho de 1929.

## Creado hortelão

Precisa-se para quintal, em Espinho, que saiba ler e escrever. Ordenado e mantido.—AGENCIA RAMOS.

## Comunicado

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Director da «Defesa de Espinho».

No jornal que V. Ex.<sup>a</sup> é muito digno director, foi publicada no numero de 31 do p. p. uma local assinada pelo Sr. Manuel Pinto Moreira, cujos dizeres dão lugar a interpretações e suposições menos dignas para quem não conheça a veracidade dos factos.

Rapariga indefesa, pois, apesar de não ser orfã, não tenho pais que compreendam o quanto me pode ferir o conteúdo da local em questão; se os tivesse, por certo se arrependeria o Sr. Moreira da sua veledade.

A todos aqueles que ao mesmo sr. de mim peçam informações, poderei indicar pessoas de boa moral e reconhecida imparcialidade que por certo também lhas darão.

Peço-lhe sr. Director o favor da publicação desta carta, sem alardes nem tão pouco descrição inutil de casos que, para quem os conheça, não me atingem, outro tanto não sucedendo ao infeliz signatário da local. E neste assunto ponto final.

Antecipadamente confessa a V. Ex.<sup>a</sup> a sua gratidão pela publicação desta.

Espinho, 4-4-935

Aurora Pereira da Conceição

## Horário de trabalho

### nas barbearias

O Instituto Nacional de Trabalho e Previdencia, fez saber que por despacho de 27 do mês p. p. do Sub-Secretário de Estado das Corporações, os estabelecimentos de barbearia ficam, para efeito de horário de trabalho, equiparados aos estabelecimentos de vendas ao publico, competindo, portanto ás Camaras Municipais estabelecer o horário de abertura e encerramento.

Nos casos em que não haja ainda regulamento aprovado, nos termos do decreto-lei n.º 24:402, ou que, havendo-o, seja omisso, os estabelecimentos de barbeiro manterão, até decisão em contrario, o regimen em vigor em 24 de Agosto de 1934. Foram já dadas instruções á fiscalização do horário de trabalho, em cumprimento deste despacho.

**Fosforos**  
Da FOSFOREIRA  
PORTUGUESA  
Os melhores do País

## Neerologia

No Porto, onde se encontrava acidentalmente, faleceu no dia 30 do passado mez a Snr.<sup>a</sup> D. Margarida de Moraes Osorio da Mota.

A extinta e bondosa senhora era casada com o snr. Comendador Antonio Osorio da Mota, de Lamego, irmã e cunhada dos nossos amigos e assinantes srs. Antonio Claudino de Moraes e Agostinho Adriano da Silva Tavares, aqui residentes.

O seu funeral teve lugar no dia seguinte na igreja de Santo Ildefonso daquela cidade, sendo em seguida trasladado o feretro para Lamego, onde depois dos officios funebres foi sepultada em jazigo de familia.

Na passada segunda-feira, 1 do corrente, faleceu nesta vila a Snr.<sup>a</sup> D. Amelia Augusta Fino Tudela, viuva, de 65 anos de idade, natural da freguesia de Santa Cruz da cidade de Coimbra.

Efectuou-se o seu funeral no dia seguinte, sendo muito concorrido; organisaram-se vários turnos de casa da extinta para a igreja paroquial e desta para o cemitério local onde ficou sepultada.

Faleceu no dia 29 do passado mez na sua residencia em Venda Nova, Carvalhos do concelho de Vila Nova de Gaia, o considerado snr. Manuel Antonio dos Santos, viuvo, de 66 anos de idade.

O finado, aqui muito estimado, em especial no meio comercial, pela sua honestidade e belo caracter, e era irmão do nosso prezado amigo snr. José Antonio dos Santos, bemquisto proprietario na nossa vila e tio do tambem nosso amigo snr. I. Jorge dos Santos.

Realizou-se o seu funeral no domingo 31, na freguesia de Pedroso, do mesmo concelho, onde ficou sepultado, sendo muito concorrido por pessoas de todas as camadas sociaes.

Em S. João da Madeira, faleceu no dia 3, com 70 anos de idade, o snr. Antonio da Cunha, natural da cidade do Porto, e ali residente há bastantes anos.

O finado era casado com a snr.<sup>a</sup> D. Tereza da Cunha e pai do snr. José da Silva Cunha, ausente no Rio de Janeiro, da snr.<sup>a</sup> D. Filoména

# Injustiça comprovada

No dia 27 de Março findo, no Tribunal da Comarca da Feira deu-se inicio ao julgamento, em Tribunal colectivo, da acção de reivindicção por parte da Camara Municipal deste concelho, de um terreno em Anta pertencente a Narciso de Sá Couto, o qual ainda recentemente foi reconhecido como legitima pertença sua, por sentença do snr. dr. juiz da mesma Comarca.

O Tribunal era constituído pelos meritissimos juizes de Vila da Feira, presidente, de Oliveira de Azemeis e de Arouca, tendo o julgamento sido adiado para o dia 29 deste mês, em virtude de não ter comparecido, alegando doença, o snr. presidente da Comissão Administrativa de Espinho, pelo que o mesmo deverá ser ouvido em sua casa, pelos mesmos magistrados, no dia 28, devendo o julgamento prosseguir no dia seguinte, no local do terreno contestado.

## O pó que lhe convém



Dansando em salas de baile sobre aquecidas, estando diariamente ao sol, ao vento, sob a chuva... na praia... no tennis... no golf... em toda a parte onde é preciso aparecer com superioridade... tem V. Ex.<sup>a</sup> necessidade dum pó que se conserve; um pó que não caia e não deixe aparecer o brilho do nariz ou uma face luxente e congestionada, V. Ex.<sup>a</sup> tem necessidade dum pó de arroz que se harmonize naturalmente com a sua tez... que seja impossível de se ver... um pó que se estenda perfeitamente sobre a pele e se fixe duma maneira uniforme. V. Ex.<sup>a</sup> tem necessidade dum pó que seja puro e inofensivo.

V. Ex.<sup>a</sup> tem  
necessidade do pó Tokalon

Só o Pó Tokalon contém «mousse de creme» (processo patentado) ingrediente recentemente descoberto que vos permite trazer o pó durante todo o dia, faça o que fizer, até que o tire quando se lavar e que dê à vossa pele uma frescura impossível de descrever.

Por este facto não é para admirar que 3.000.000 de mulheres empreguem o pó Tokalon todas as manhãs, celebridades do teatro, Estrelas do cinema, as mulheres mais belas da sociedade, numa palavra, as mais lindas mulheres de Portugal, França, América e Itália exigem hoje o pó Tokalon.

Os compactos Tokalon (Comprimidos) contém também a «Mousse de Creme». O Pó e o Rouge são ambos muito aderentes.

Qualquer coisa de novo, diferente e melhor.

**O Pó-Tokalon**  
O Pó  
de «Mousse de Creme»  
(em dez cores diferentes)



A venda em todas as perfumarias. Não encontrando na vossa localidade, dirigir-se à Agencia Tokalon de Lisboa (secção D. E., 88, rua d'Assunção, que atende na volta do correio.

Cunha de Pinho e sogro do nosso prezado amigo snr. Augusto Gomes de Pinho, conceituado comerciante da nossa praia.

Tambem na passada quarta-feira 3, finou-se em Ovar, o estimado escrivão de Direito snr. João Ferreira Coe-

lho que ali gosava geral estima e era correspondente do nosso colega «Comercio do Porto» naquela vila.

O extinto era pai do nosso amigo snr. Alvaro Bordalo Coelho e sogro do nosso prezado amigo snr. Capitão Duílio Marques, que residiu aqui muitos anos

**CAFÉ NICOLA**  
Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo.

**9 de Abril**

Passa na próxima terça-feira, a data do heróico sacrificio das tropas portuguesas que em La Lys-França, colhidas de surpresa por um inimigo muitas vezes superior em numero, resistiram gloriosamente aos seus impetos, (em contraste com outras tropas aliadas que cobardeamente as abandonaram), dificultando assim o avanço dos alemães que não contavam, por certo, com tão titânica resistência.

O 9 de Abril será comemorado em Espinho na forma do costume.

\*\*\*

A exemplo dos anos anteriores, a Liga dos Combatentes da Grande Guerra promove em todo o País, além de outras comemorações, a «VENDA DO CAPACETE», destinando-se o seu produto a auxiliar as viúvas, orfãos dos combatentes, e combatentes necessitados.

A Delegação da Liga em Espinho, — auxiliada pelo seu Sócio de Honra, o distinto professor Fausto Neves, que a jornadas de caridade dispensa todo o seu muito valimento, pois a éle sempre se recorre, bem como ao grupo de gentilissimas Senhoras que a esta obra de alta benemerência se associam, — vai tambem realizar em Espinho a «VENDA DO CAPACETE» e, possivelmente, uma sessão cinematográfica.

Dados os fins a que a receita a angariar se destina, é justo que o Povo de Espinho, sempre generoso, acolha com a maior simpatia aquelas que á caridade se devotam.

**Defesa de Espinho** é o jornal do concelho que mais expansão tem alcançado. Espalha-se por todo o paiz, pelas colonias portuguesas, pelo Brasil, etc.

quando pertencia a carreira de Tiro deste concelho.

Realizou-se o seu funeral na quinta-feira passada, tendo sido muitissimo concorrido.

Tomou parte no funeral um piquete dos B. V. de Espinho.

A todas as familias enlutadas endereça «Defesa de Espinho» as suas condolencias.

**Grande Hotel de Espinho**  
Um dos melhores das  
praias portuguesas  
**Fernando Lago & C.<sup>a</sup>**

## ESPECTACULOS

**Teatro Aliança**

O FILME DE HOJE

## PAGANINI

Uma deliciosa opereta de grande luxo, com lindíssima musica do famoso Franz Lehar, tendo como principais interpretes o reputado IVAN PETROVICH no papel de Paganini a encantadora Maria Belling e a actriz cantora Eliza Illiard.

Paganini é um filme de entrecho movimentado, atrahente, que nos mostra as aventuras do celebre violinista, e não menos celebre... conquistador.

Os complementos são admiráveis. Mas entre todos devemos destacar «A SELECÇÃO DA OPERA CARMEN» executada pela grande orquestra de Berlim.

Em resumo: o «Aliança», apresenta hoje, um dos espectaculos mais felizes e agradáveis que o cinema, actualmente nos pode proporcionar.

O publico vai ter hoje occasião de apreciar a reprodução sonora do maravilhoso aparelho do Aliança que se pó le considerar um dos melhores existentes nos cinemas de Portugal.

—\*—

NO PROXIMO DOMINGO

**O Principe dos Cantores**

## Agradecimento

Missa do 7.<sup>o</sup> dia

A familia de Augusta Fino Tudela, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que assistiram ao seu funeral e a tantas outras de quem recebeu manifestações de pesar, serve-se deste meio para lhes testemunhar a sua imensa gratidão e aproveita o ensejo para informar que a missa do 7.<sup>o</sup> dia se realisa amanhã, segunda feira, pelas 7.30 horas, na igreja parochial.

Espinho, 7 de Abril 1935.

a) José Luiz Teixeira

Os melhores fosforos são

os da FOSFOREIRA

# VIDA DESPORTIVA

## NORTE-SUL

Estiveram alguns dias em guerra aberta as hostes desportivas Norte Sul, mas, felizmente um sópro de bom senso, começa a desfazer as negras nuvens que pairavam na atmosfera excitada do publico desportivo. Aqui o caso tambem foi comentado, por grandes e pequenos e vimos com desgosto, que temos entre nós uma boa soma de defensores do Sul.

Julgava-mos que, o futebol nortenho, não podia sofrer, lá porque o F. C. P. não seja santo de certa e determinada gente... Mas infelizmente, assim não succedeu, pois travaram se discussões, razão porque nem todos querem bem ao Norte. Dizemos isto porque, esta celeuma entre Norte-Sul, não é meramente com o F. C. P. mas sim, um caso que afecta o Norte de Portugal e portanto tambem a nossa terra. Acho estranho certas atitudes em defesa do Sul, que nada justifica, dando a entender, que se deve gostar mais de um «S. João da Madeira» quando há na terra um «Sporting Club de Espinho». Isto, claro, é um caso simples aqui dentro da nossa região, e por isso mesmo nada pode afectar os interesses desportivos desta terra... Felizmente que, por este lado, nem todos estão subjugados à mesma escola e por isso mesmo, Espinho conta dentro de si, um valioso Grupo com opinião oposta e sem argueira a eliminar, ou propósito a modificar, para poder seguir integralmente a defesa do Futebol do Norte. E assim, por aqui, há muito

quem defenda o F. C. P. porque é ele sem duvida alguma, o seu mais competente representante. Ainda que muitos queiram iludir o gentio, houve sem dúvida, uma agressão premeditada ao F. C. P. que se não fôsem alguns espiritos lucidos observarem as suas consequências, evitando portanto o seu prosseguimento, naturalmente que haveria muito a lastimar e, bem hajam estes que rápidamente agiram.

Simpatizar, nunca pode levar-nos a tomar o ataque contra quem mais merecia ser defendido. Nós por exemplo, simpatizamos com os grupos do Sul, mas o Norte, deve ter para nós, mais que simpatia: a nossa defesa, porque o nosso brio tambem sofre, quando alguém lá do outro extremo, tentar, agressivamente rebaixar-nos. E sapei que sentimos uma grande satisfação enfileirando ao lado dos defensores do futebol desta região, porque não é a primeira vez que os rapazes do Porto salvam a honra da casa, quando os grupos estrangeiros passam em Lisboa em triumphadores. Alem disto, já lá vão os tempos em que o Sul, se sobrepunha ao futebol nortenho, tal qual como o leão na floresta onde é rei; mas felizmente hoje as coisas modificaram em parte, apesar das hostes do sul serem mais numerosas, e ser o F. C. P. quem de verdade, sósinho, se tenha de bater com eles, o que nem sempre leva a melhor. E por isso mesmo, honra ao futebol do Norte.

**Fosforeira** Os seus  
**Portuguesa** fósforos  
impõem-  
-se pela sua qualidade e pela  
sua apresentação — — —

## ESPECTACULOS

**Cine-Jardim Recreio**

Este cinema apresenta hoje mais uma vez ao seu publico os mais famosos cómicos da actualidade, os inimitáveis reis do riso, LAUREL e HARDY, na extraordinária e eugraçadíssima comédia de grande metragem

**Aventuras de Bucha e Estica**

O titulo do filme indica tudo. O seu argumento decorre nas mais movimentadas e imprevisitas situações de riso. São duas horas das mais franca gargalhada em todos os espectáculos.

BUCHA e ESTICA são os cómicos mais queridos em todo mundo, os mais alegres, verdadeiros apóstolos da boa disposição.

E' um filme cómico de grande categoria que no cinema «Madeleine» de Paris teve um exito superior a «Fradia Diavolo», mantendo-se 14 semanas em exhibição.

Outros bons filmes completam o programa.

—\*—

Na proxima quinta-feira, estreia dum extraordinário e sensacional filme alemão que causou a maior admiração no mundo inteiro, com uma famosa interpretação dos sublimes artistas, GUSTAV FRÖLICH e CHARLOTTE SUZA

## CATOLICISMO

Um filme profundamente moral, religioso e de fé cristã.

A primeira vez que se filmou a celebração da missa na magestosa Basilica de S. Pedro de Latrão no Vaticano.

A Beleza do Canto Gregoriano executado pelo formidável conjunto artistico da Capela Sixtina do Pápa.

Filme de elevação, filme empolgante, filme solene, dedicado a todos os católicos De Espinho, que não o devem deixar de ver.

## Advogados

**Venancio Vieira e Alcides Monteleiro**

CONSULTAS:

Em Espinho, ás 4.<sup>as</sup> feiras,  
e sabados, na Rua 19-U.<sup>o</sup> 223,  
Na Feira, todos os dias.

As revistas Cinegramas — Cinearte — Imagem — Cinéfilo —  
Fémina—Eva—Crónica—Arte de bordar—Modas e bordados—  
Stadium—Tico-Tico—Clôncia e Industria—e Salud—  
bem como o jornal Fradique, e Figurinos, tem V. Ex.<sup>a</sup>  
interesse em adquiri-las na

Completo sortido  
em papelaria,  
livraria e  
perfumarias



Artigos  
religiosos  
e  
para brindes

Rua 16 N.<sup>os</sup> 513 e 515

**Brindes à escolha a todos os seus clientes**

# Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial  
 O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.  
 Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais  
 Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção



## O MELHOR CALÇADO

DEPÓSITO — Rua 19 N.º 318 — ESPINHO

Grandes descontos em todo o calçado existente neste depósito:

Saldos em liquidação que já se vendiam a preços baratissimos, mais 20%. — No calçado a preços de tabela 20 a 30% de desconto. Devem, pois, não perder esta única occasião de calçar bem e por pouquissimo dinheiro, tendo sempre bem fixo na memória, que o calçado **ATLAS** se garante absolutamente. — :: — :: — :: — :: — :: —

**Colégio de Nossa S.ª da Conceição**

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31  
 ESPINHO

**Mauricio Macedo & Faustino**

Armazem de Merceria e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira—Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEPHONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado

Telef. 37-ESPINHO

**PADARIA FERREIRA**

de

**Silva & Matos**

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão france e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

**CARLOS DE SOUSA DIAS**

ENFERMEIRO

Diplomado pela escola de enfermagem do Hospital Geral de Santo António

Tratamentos Gerais:—Venéreologia, Curativos, Injecções Fricções e Prontos Socorros de Urgência

Rua 14, n.º 648—ESPINHO

TRATAMENTOS NO DOMICILIO

**Casa SILVA PENA**

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)

RECEBIDO DIRECTAMENTE DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

Telefone 75-E

**BALONA & DIAS**

TELEF.

69

Armazem de Vinhos Aguardentes e Azeitona por junto Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedencias.

—O—  
 Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077—ESPINHO

**A Metalurgica de Espinho**

**Raul Carneiro & C.ª, L.ª**

Garage: Rua 18—Officina: Rua 37  
 Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

**PASSAGENS E PASSAPORTES**

**Ramos Pereira**

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

**ACADEMIA PARISIENSE DE COÛTE**

Directora: PALMIRA MENDES

Diplomada pelas Académie de Coupe de Paris e Ecole Moderne de Coupe de Paris.

A melhor escola de ensino técnico e práctico. Habilitação rápida e garantida, a preços accessiveis.  
 83, Rua do Rosário, 83—PORTO

**Duarte, Santos & C.ª**

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depostários em Espinho da Cerveja **ESTRELA**

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

**PADARIA PRIMOROSA**

DE

**Afonso Ferreira Gaio**

Pão de trigo e milho

Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO

**Pinho & Ferreira**

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Tóueinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 53—ESPINHO

1932

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO

INDUSTRIAL DE LISBOA

COM MEDALHA DE OURO

**LA GOYA**

SÃO PRODUTOS NACIONAIS, RIVALISADOS COM OS MELHORES ESTRANGEIROS E QUE TODOS OS PORTUGUESES OS TEM PREFERIDO

A' VENDA EM TODAS AS CASAS

FABRICANTE

**MANOEL FERREIRA GOMES**

AMADORA

1934

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO

COLONIAL DO PORTO

COM DIPLOMA DE HONRA

E MEDALHA DE OURO

# JULGADOS MUNICIPAIS

O jornal «O Século», publicou, na semana passada, o seguinte relato da Camara Corporativa, que, por acharmos interessante para os nossos leitores que o não tenham lido, transcrevemos com a devida vénia:

A Camara Corporativa emitiu o seu parecer sobre o projecto de lei da iniciativa do sr. deputado Ulisses Cortez, acerca da supressão dos Julgados Municipais. No documento, firmado pelos srs. procuradores Abel de Andrade e Afonso de Melo Pinto Veloso, afirma-se que o projecto está justificado, quanto aos seus intuitos fundamentais, no relatório de que é precedido, no qual se defende o principio da administração da justiça pertencer, exclusivamente, a juizes togados, isto é, a pessoas especialmente preparadas para a função de julgar, possuindo para isso as necessárias competencia profissional e idoneidade moral. Com este critério concorda a Camara Corporativa.

No parecer produzem-se, depois, largas considerações sobre a instituição, entre nós, dos julgados municipais. A história dos julgados municipais — acrescenta-se — com suas vicissitudes, do ano de 1886 para cá, não precisa de ser lembrada. E' história contemporânea e o seu processo está feito, com vincadas expressões, no relatório do projecto de lei por quem, tendo directo conhecimento dos serviços de justiça, afirma que o funcionamento dos julgados decorre, em regra, com graves faltas não só de ordem técnica-profissional, mas até moral.

«Chegamos, agora, ao ponto, menos grave mas não menos delicado, que é o que contende com a vida local, o titulo de nobreza, o progresso, porventura a estagnação ou a decadencia de uma vila e de um concelho. Há vilas que foram muitas décadas, algumas até secularmente, cabeças de comarca e estão hoje reduzidas a sédes de julgado municipal. E' evidente que, perante autentica necessidade da administração pública, não há que ter em consideração interesses locais; o progresso ou decadencia dos povoados; a evolução dos transportes e outros recursos da civilização; a formação ou crescimento de novos agregados populacionais; as próprias condições gerais financeiras ou administrativas da Nação podem determinar justa alteração das divisões e subdivisões territoriais. Mas a justiça

de tal alteração, no caso sujeito, não cabe numa tese, tem que decidir-se em relação a circunstancias peculiares a cada julgado. A tese seria esta: os julgados municipais devem ser definitivamente extintos, por a experiencia ter demonstrado serem inúteis e até prejudiciais à bôa administração da justiça? Em tal caso convirá substituí-los, no todo ou em parte, por comarcas? Mas o projecto não comporta esta generalidade. Por um lado, extingue-os (artigo 1.º); por outro, ressuscita-os (artigo 9.º). E de confessar é que não podia radicalmente extingui-los sem ponderar as circunstancias excepcionais de alguns deles, mormente nas ilhas adjacentes, e, porventura, sem verificar se é prudente revogar o § único do artigo 2.º do Estatuto Judiciário ou contrariar, não obstante a sua elástica redacção, o § 1.º do artigo 115.º da Constituição Política da República. Segundo o projecto, a extinção effectuar-se-á immediatamente, sendo os cartórios incorporados, e em muitos casos divididos, pelas comarcas a que pertencêrem as freguesias componentes; a remodelação comarcã e a ressurreição de alguns, só virá quando o Governo o julgar oportuno. Entre um e outro procedimento há, pois, um espaço de duração indefinida, no qual as sédes actuais dos julgados e os povos que lhes estão ligados ficarão sem as regalias que o presente lhes oferece e na incerteza das que o futuro lhes reservará. Não pareceu isto bem ao povos atingidos, que à Camara Corporativa enviaram bastas e instantes representações. Parece-nos que têm razão.

Do exposto afigura-se-nos poder concluir que a questão dos julgados, tendo o aspecto social de facilitar aos cidadãos o recurso fácil e económico à administração da justiça nos casos elementares, é e tem sido sobre tudo uma questão de juizes idóneos. Ao actual ministro da Justiça, prof. dr. Manuel Rodrigues, não escapou este fundamental aspecto da organização e vida dos julgados, ao traçar os delineamentos da sua larga obra reformadora.

Há que pensar em outras soluções: a remodelação das comarcas, não nos termos do artigo 8.º do projecto, que são restritos às actualmente existentes, mas por forma mais ampla, que vá até à criação das novas comarcas que forem indispensáveis; ou o recrutamento dos juizes por forma diversa da até

aqui adoptada; ou ambos os processos, completando-se um ao outro.

**Na opinião da Camara, o projecto do sr. deputado Ulisses Cortez deve ficar reduzido a três artigos**

Depois:

«Ora o aumento de encargos financeiros, demais sem criação de correspondente receita, transcende o propósito do projecto e os poderes da iniciativa do seu illustre representante. E' assunto que carece de um estudo objectivo, baseado em plano previamente estabelecido, que, parece à Camara Corporativa, só o Governo poderá fazer em boas condições de tempo e de estimativa. Devemos dizer, todavia, que, dentro da economia do projecto, tu lo foi muito hábilmente previsto para transpôr os escolhos de ordem financeira que pudessem effectuar o Orçamento do Estado. Um das despesas foram cometidas às camaras municipais (artigo 4.º § único); outras ao Cofre dos Officiais de Justiça, no Conselho Superior Judiciário (artigo 5.º, § único); outras ao monte das receitas dos mesmos officiais, nas comarcas (artigo 7.º), e, finalmente, outras, ainda, ao sentido da oportunidade por parte do Governo — o que porventura importa, implicitamente, uma autorização para possível aumento de despesa. Rematando, será pois nosso parecer que o projecto satisfará melhor às necessidades nele apontadas se, em vez de se regular desde já com certa minucia a extinção dos actuais julgados e a criação e competencia de novos julgados, se propuser ao Governo a tarefa de conhecer dos factos, de os ponderar e prover de remédio, estudando prudentemente os encargos que daí possam resultar. Nestes termos, reduziríamos o projecto a três bases ou artigos, que seriam fundamentalmente os artigos 8.º, 9.º e seu § único, do mesmo projecto, pois, conquanto neles se contenha já uma ampla autorização, parece-nos que convirá precisar melhor o alcance da sua redacção:

Artigo 1.º — E' o Governo autorizado a proceder à remodelação das comarcas e distritos da Relação, a alterar as respectivas áreas, a dar-lhes nova classificação e a fixar-lhes as sédes, ouvindo previamente o Conselho Superior Judiciário.

§ único. Quando o Governo o julgar conveniente, poderá, de sua iniciativa,

mandar proceder à votação prevista no artigo 10.º do Estatuto Judiciário.

Art. 2.º — E' o Governo autorizado a determinar os julgados municipais indispensáveis à comodidade dos povos e boa administração da justiça, a fixar a competencia dos respectivos juizes e a regular a sua organização e funcionamento.

Art. 3.º — O Governo definirá também os direitos e deveres dos magistrados e demais funcionários dos julgados municipais e estabelecerá as condições da sua nomeação e provimento nos cargos respectivos e o montante e modo dos seus vencimentos ou remunerações.

Por último, os srs. procuradores Abel de Andrade e Afonso de Melo Pinto Veloso declaram:

Afigura-se-nos que apontamos o melhor caminho. Mas se assim se não entender, se quem tem de decidir considerar preferível a eliminação imediata dos julgados, cumpre-nos então dizer que os artigos do projecto n.ºs 1.º a 7.º e 11.º a 13.º satisfazem cabalmente ao fim em vista, baseados, como estão, na experiencia adquirida a quando da publicação de anteriores diplomas que extinguiram vários julgados e comarcas».

## «O Correio de Portugal»

Acabamos de receber o n.º 32—2.ª série—desta esplendida revista, noticiosa, literária e ilustrada, que se publica em Lisboa e da qual é redactor principal e editor o distinto jornalista, sr. Manuel Augusto da Silveira.

O numero referido, com data de 6 de Março, é de homenagem ao rei Jorge V da Inglaterra cuja fotografia, envolta na bandeira inglesa, estampa na primeira página.

De aspecto magnifico e impresso em bom papel, «O Correio de Portugal» é digno de figurar em qualquer gabinete de leitura, pela sua agradável apresentação.

As condições de assinatura são as seguintes:—Série de 50 numeros — 50\$00 — Série de 100 numeros 100\$00 — numero avulso 1\$00.

A redacção é no Regueirão dos Anjos, 68, 70 — Lisboa.

## Casa para negocio

Pro pria para restaurante, escritorio ou qualquer negocio limpo, aluga se em boas condições a quem oferecer as necessárias garantias—no melhor ponto de Espinho.

Baixos do antigo Hotel Dias—Avenida 8.—Falar no 1.º andar.

## NOVOS SELOS

«O Diário do Governo» publicou, há dias, a seguinte portaria:

«Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Obras Públicas e Comunicações, que, ao abrigo das disposições constantes do n.º 2 do artigo 31.º do decreto n.º 5:786, de 10 de Maio de 1919, e do artigo 4.º do decreto n.º 23:440, de 4 de Janeiro de 1934, sejam criados selos postais com o desenho «Templo de Diana», das taxas de \$04 e \$50, respectivamente das cores preto e azul e com as dimensões de 25 milímetros por 16 milímetros.

Estes selos serão postos em circulação cumulativamente com os restantes em vigor».

## Desastre

Na quinta-feira passada, foi atingido por um fogão o menor de 6 anos, Manuel Alves da Silva, filho do Snr. Manuel Alves da Silva, de Silvalde, sofrendo fractura exposta exposta da perna direita.

Conduzido á Casa de Saúde do Sr. Dr. Gomes de Almeida, foi operado na sexta-feira por aquele distinto clinico, coadjuvado pelos seus colegas srs. drs. Castro Soares, filho e Manuel Pinho.

## Ao Comércio

Prevenimos os nossos colegas, em geral, para não entrarem em transações com o snr. Amadeu Sampaio Maia sem se informarem conosco sobre a maneira como procede para com os seus fornecedores.

Espinho, 2 de Abril de 1935.

a) Dias & Irmão, Sucessores

## CASA em Paramos

(No lugar da Relva)

VENDE-SE, de um andar, para familia numerosa, luz electrica, água e cerca de 3.000 metros de terreno confinante com a estrada de Espinho a Ovar.

TRATA-SE: em Espinho, Rua 19 n.º 294 e em Paramos, com Manuel Pinto dos Santos, no lugar do Monte.

Os melhores fosforos são os da FOSFOREIRA

# OIRO FINO...

## Al do que está só..

*Vae Solis!*—nos diz a natureza... Ai do que está só! O único não existe em parte alguma: para qualquer lado que nos voltemos, encontramos sempre o agrupamento e o esforço colectivo. No isolamento absoluto a vida é impossível. Nós formamos um conjunto, cujos elementos se dependem mutuamente. E' verdade que estes elementos se podem separar uns dos outros sob certas condições, mas é para, em seguida, constituirem novos grupos:—nenhum átomo consegue permanecer extranho ao trabalho comum.—CLEMENTINA JACQUINET. (*Ibsen e a sua obra*, pág. 175).

## ¿Que saíu da guerra?

.. O Tratado de Versailles assina-se em 28 de Junho de 1919 e a 14 de Julho, concluida definitivamente a paz, desfiliam as tropas por sob o Arco do Triunfo. ¿Que saíu daí, de tudo isto? Do mar cheio de navios esburacados, da terra cheia de morte e de espanto, do céu de roncões e de chamas? Nada. O sol aparece e vai, as árvores continuam a dar frutos, os ventres a dar filhos, as searas a dar pão. A fome, o frio, a miséria não foram afugentados—continuam instalados na vida e nas almas. E para que se não esqueça o homem foi aos grandes armazens da Morte e tirou um herói ignorado. Colocou-o debaixo do Triunfo e no Mosteiro da Batalha. E é lá dormirá até que de novo o ronco do canhão o venha acordar. A avalanche derretida formar-se-á de novo. Primeiro será gota de água, depois punho, depois ventre, depois bloco, depois enormidade. E virá de novo a Morte ao chamado dos homes impacientes e febris, que não têm a paciência altiva de a esperar.—ALBINO FORJAZ DE SAMPAIO. (Final do Prefácio da 2.ª edição de *Avalanche*).

## A verdade graúda...

Em cada século há uma verdade graúda que predomina e que vai ajudando os espertos a consolarem-se dos dissabores da vida à custa do animal, alvar por excelência, chamando cidadão ou homem civilizado, para cujo consólo vieram à terra as bruxas, a terapêutica, os fundos públicos, a antologia, os duendes, as infusões, a esté-

tica, as petas e o palavreado. ALEXANDRE HERCULANO. (*Monje de Cister*, Tomo II, pág. 179).

## Um pouco de cosmografia

Após longos anos de estudo e de investigações, o professor Harlow Shapley, da Universidade de Harvard, julga ter encontrado a origem dum sistema na desordem aparente dos sóis e dos universos cósmicos (graças à fotografia, o homem pode observar 1.500 000.000 de estrelas) Segundo as suas conclusões, o universo visível aos nossos olhos gira à volta duma massa central ainda desconhecida, exactamente como a terra e os planetas giram à volta do sol...

Numa exposição que publicou na revista da *The American Philosophical Society*, reuniu todos os documentos que vários astrónomos—e éle próprio—acumularam durante quinze anos, sobre a constituição e a distância das estrêlas, a fim de demonstrar que o universo visível tem a forma dum relógio; e que o nosso sistema solar, longe de estar ao centro dêsse relógio, está, pelo contrário, bem distante dele.

No dizer do referido professor, o relógio é tão extenso que a luz, cuja velocidade, como se sabe, é de 300.000 quilómetros por segundo, precisa de três mil séculos para o atravessar no seu diâmetro, e de mil e trezentos para o atravessar na sua espessura...

## Olhando o passado...

A época das descobertas e das conquistas, se foi, para uma elite muito restrita, como está provado, espirito científico, norteando a mais extraordinária epopeia de todos os tempos, como resultado social pode definir-se por bandoleirismo e mercantilismo reles...

Os séculos XVII e XVIII nem sequer se podem enquadrar num sentimento geral. Definem-se por um vício—o rapé; por um apetite—o de doces de ovos e de barrigas de freiras; e por habilidade— a de glosar motes. E toda a nossa história social até o século XIX, época em que socialmente Portugal se aproxima do mundo, exprime-se para o povo português, o verdadeiro, o que trabalha e sofre, por um único sentimento e por uma única palavra—submissão...—DR.

## Publicações

### O Desemprego e a Colocação no regime Corporativo

E' o titulo de um folheto de autoria de Ruy de Lordeo—pseudónimo que igualmente tem subscrito há alguns anos vários artigos sobre tão interessante problema.

Transcrevendo e comentando as nossas leis sobre a matéria em epígrafe, a leitura do referido livrinho torna-se muito util a quem desejar conhecer as bases do sistema corporativo que se está a generalizar no nosso País, sob a égide do Estado Novo.

Felicitando o autor pelo seu util trabalho, agradecemos o exemplar que nos enviou com amável dedicatória.

### Incendio na costa de Esmoriz

Na penultima quarta-feira 27, por volta da 1,30 da madrugada declarou-se um violento incendio nuns palheiros daquela praia. Requisitados os bombeiros desta vila, para ali seguiram imediatamente as duas corporações dos Bombeiros Voluntarios, que não chegaram a trabalhar por não haver água para alimentar as suas moto-bombas.

Tambem compareceram as corporações daquela freguesia e de Ovar.

**Aluga-se** Armazem em boas condições na Rua 62 N.º 530.

Falar na Rua 19, N.º 251 (Barbearia).

DOMINGOS MONTEIRO. (Duma conferência realizada no salão do *Século*, em 21-III-1933).

### Nota... histórica

A 7 de Abril de 1821, os gregos enervados e revoltados contra a tirania e opressão dos turcos, recuperam, após uma luta encarniçada, a cidade de Atenas. Passados cinco anos, a Turquia voltou à carga e reconquistou-a. E tais represálias exerceu, depois na Grécia, naturalmente para saciar a sua vingança, que as potências europeias foram obrigadas a intervir para terminar com a horripilante sangoeira... e para fazer o seu joguinho político e comercialista...

Pela cópia—  
José Duarte.